

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

CAIXETA, IZABELA MAXIMIANO¹; MELO, GUILHERME BERNARDES¹; SOUSA, CRISLAINE SILVA¹; TONELINI, ELIAS DE SOUSA¹; NASCIMENTO, VALTER PAZ²; CAIXETA, HELEN CARLA VIEIRA³.

¹Discente do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

²Farmacêutico Especialista em Farmacologia pela UFMG.

³Mestre, Docente do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Introdução: Atualmente as doenças sexualmente transmissíveis representam um grande problema mundial, trazendo enormes gastos para o governo e gerando desgaste imunológico para o paciente, deixando-o susceptível à outras doenças. De acordo com estimativas da Organização Mundial de Saúde, 2 bilhões de pessoas já tiveram contato com o vírus da hepatite B (VHB), enquanto 150 a 200 milhões estão contaminados com o vírus da hepatite C (HCV). A sífilis continua sendo um grave problema de Saúde Pública, atingindo cerca de 12 milhões de pessoas no mundo. Já o HIV acomete 79,5% de pessoas no Brasil. **Objetivo:** Identificar a prevalência de idosos com Hepatite B e C, Sífilis e HIV em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) na cidade de Patos de Minas-MG. **Métodos:** A pesquisa foi submetida à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM e aprovada com número CAAE 65277817.3.0000.5549. Trata-se de um estudo transversal e descritivo. Foram realizados os testes rápidos de Hepatite B e C, Sífilis e HIV em 99 internos da ILPI no período de maio a setembro de 2017, após autorização mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** O índice dos testes realizados foi de 100% negativos. **Conclusão:** Ao analisar os resultados foi possível perceber que os envolvidos na pesquisa apresentaram-se saudáveis, com prevalência nula, levando em consideração as doenças sexualmente transmissíveis analisadas.

Categoria: Farmácia – graduação